

VIGÉSIMO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC, E O CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, com sede na capital federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **MARCOS CESAR PONTES**, portador da carteira de identidade nº 372972, do Comando da Aeronáutica/Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF nº 040.971.638-33, nomeado pelo Decreto Presidencial de 1º de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, em Edição Especial, Seção 2, p. 1, de 1º de janeiro de 2019, e o **CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS**, doravante denominado **CNPEM**, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro nº 10.000, polo II de Alta Tecnologia de Campinas, Campinas - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.576.817/0001-75 (matriz), neste ato representado por seu Diretor-Geral, **ANTÔNIO JOSÉ ROQUE DA SILVA**, inscrito no CPF/MF nº 087.784.998-60,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2019, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Integra o presente Termo Aditivo, independente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2019 estruturado em 04 (quatro) ANEXOS: Anexo I - Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho; Anexo II - Plano de Ação para o exercício de 2019, contendo o detalhamento dos custos dos programas de atuação do CNPEM; Anexo III – Metas e Indicadores Específicos do Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia - SISNANO; e Anexo IV - Cronograma de Desembolso Financeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará, no exercício de 2019, ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 74.008.529,00 (setenta e quatro milhões, oito mil, quinhentos e vinte e nove reais) com a seguinte distribuição:

1. R\$ 65.022.855,00 (sessenta e cinco milhões, vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0003 - Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron sob a Coordenação do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS, conforme notas de empenho nº 2019NE000007 e nº 2019NE000016.

2. R\$ 8.985.674,00 (oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT.0001 – Expansão das Instalações Física e Laboratorial do LNNano, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998), conforme notas de empenho nº 2019NE000008 e nº 2019NE000017.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *Internet*.

CLÁUSULA QUARTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em duas vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, de de 2019.



MARCOS CESAR PONTES

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações



ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA

Diretor-Geral do Centro Nacional de Pesquisa
em Energia e Materiais

ANEXO I - QUADRO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Notas Explicativas sobre Indicadores de Desempenho

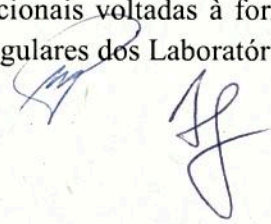
Os Indicadores de Desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre o CNPEM e o MCTIC devem manter-se aderentes à missão institucional e aos eixos de atuação do Centro, que são:

Eixo 1: Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

Eixo 2: Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3: Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4: Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.



| ID | Indicador | Eixos de Atuação | Unidade | Tipo | Peso | Qualificação | Meta |
|----|--------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|-----------|------|--------------|-------|
| 01 | Taxa geral de ocupação das instalações | Todos | % | Uso | 01 | Eficácia | 70% |
| 02 | Confiabilidade da fonte de luz síncrotron | Todos | % | D | 04 | Eficácia | 95% |
| 03 | Taxa de ocupação das instalações por usuários | Eixo 1 | % | Uso | 01 | Eficácia | 40% |
| 04 | Beneficiários externos das instalações abertas | Eixo 1 | Número absoluto | Uso | 01 | Eficácia | 1.600 |
| 05 | Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas | Eixo 1 | Número absoluto | Uso | 03 | Eficácia | 870 |
| 06 | Índice de satisfação dos usuários externos | Eixo 1 | % | D/Us o | 02 | Efetividade | 85% |
| 07 | Artigos publicados de pesquisadores externos | Eixo 1 | Razão | Uso | 04 | Efetividade | 0,75 |
| 08 | Taxa de publicação da pesquisa interna | Eixo 2 | Razão | Uso | 04 | Efetividade | 2 |
| 09 | Qualidade da produção científica interna | Eixo 2 | % | Uso | 01 | Efetividade | 50% |
| 10 | Taxa de coautoria internacional | Eixo 2 | % | Uso | 01 | Efetividade | 30% |
| 11 | Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa | Eixo 2 | Número absoluto | D | 02 | Eficiência | 20 |
| 12 | Parcerias em projetos de PD&I | Eixo 3 | Número absoluto | D | 02 | Eficiência | 35 |
| 13 | Recursos associados à inovação | Eixo 3 | % | D | 02 | Eficiência | 8% |
| 14 | Tecnologias protegidas | Eixos 2 e 3 | Número absoluto | D | 01 | Efetividade | 8 |
| 15 | Horas de capacitação de pesquisadores externos | Eixo 4 | Número absoluto | Uso | 02 | Eficácia | 300 |
| 16 | Número de pesquisadores externos capacitados | Eixo 4 | Número absoluto | Uso | 02 | Eficácia | 270 |
| 17 | Eventos científicos | Eixo 4 | Número absoluto | Uso | 02 | Eficácia | 4 |
| 18 | Pesquisadores de outras regiões capacitados pelo CNPEM | Eixo 4 | Número absoluto | Uso | 01 | Eficácia | 80 |

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

| | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Indicador 1: Taxa geral de ocupação das instalações | | | |
| Eixos de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: Medir a taxa de ocupação das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, por usuários externos, P&D <i>in-house</i> , interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão. | | | |
| Descrição: Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas das instalações. Consideram-se no cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas aos quatro eixos de atuação do CNPEM. | | | |
| Fórmula de cálculo: | | | |
| $\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$ | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Percentual | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 70% |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 2: Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional. | | | |
| Descrição: Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as horas previstas na programação de operação da fonte de luz síncrotron. | | | |

| | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Fórmula de cálculo: | | | |
| $\frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$ | | | |
| Tipo: Desempenho | Peso: 4 | Unidade: Percentual | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 95% |

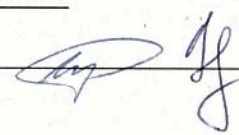
| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Indicador 3: | | | |
| Taxa de ocupação das instalações por usuários externos | | | |
| Eixos de Atuação: | | | |
| Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: | | | |
| Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: | | | |
| Medir a ocupação dos Laboratórios Nacionais do CNPEM por usuários externos no período de referência. | | | |
| Descrição: | | | |
| Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos e o número de horas totais disponibilizadas para todos os eixos de atuação. | | | |
| Fórmula de cálculo: | | | |
| $\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$ | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Percentual | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 40% |

| | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 4: | | | |
| Beneficiários externos das instalações abertas | | | |
| Eixo de Atuação: | | | |
| Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: | | | |
| Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: | | | |
| Medir o universo de pesquisadores externos beneficiados pelo uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência. | | | |
| Descrição: | | | |
| Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta. | | | |

| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Fórmula de cálculo: | | | |
| Número total de beneficiários externos das instalações abertas do CNPEM no período | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 1.600 |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Indicador 5: | | | |
| Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: Medir o número de propostas realizadas nas instalações abertas do CNPEM. | | | |
| Descrição: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas do CNPEM, no ano de referência. | | | |
| Fórmula de cálculo: | | | |
| Número total de propostas externas realizadas no período | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 3 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 870 |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 6: | | | |
| Índice de satisfação dos usuários externos | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas de modo sistemático e periódico. | | | |
| Descrição: O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da proposta de pesquisa. | | | |
| Fórmula de cálculo: | | | |
| $\frac{\text{Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeito" no período}}{\text{Número total de respostas no período}}$ | | | |



| | | | |
|-------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Tipo: Desempenho e Uso | Peso: 2 | Unidade: Percentual | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 85% |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|-------------------------------------|
| Indicador 7: Artigos publicados por pesquisadores externos | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial. | | | |
| Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência. | | | |
| Descrição: Razão entre o número de artigos de pesquisadores externos ao CNPEM que decorreu do uso das instalações no ano X, indexados na base <i>Web of Science</i> nos anos x, x+1, x+2, e o número de propostas realizadas no ano X. | | | |
| Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. externos na base WoS nos anos } x, x + 1, x + 2}{\text{Número de propostas realizadas no ano } X}$ | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 4 | Unidade: Razão | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 0,75 |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 8: Artigos publicados por pesquisadores internos | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | |
| Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades. | | | |
| Descrição: Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base <i>Web of Science</i> , no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados. | | | |
| Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos na base WoS no período}}{\text{Número de pesquisadores e especialistas internos no período}}$ | | | |

| | | | |
|-------------------|----------------|-----------------------|----------------------------------|
| Tipo: Uso | Peso: 4 | Unidade: Razão | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 2 |

| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|----------------------------------|
| Indicador 9: Qualidade da produção científica interna | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | |
| Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades. | | | |
| Descrição: Razão entre número de artigos publicados por pesquisadores/especialistas internos classificados no Quartil 1 e número total de artigos publicados (indexados na base WoS). | | | |
| Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos classificados no Quartil 1}}{\text{Número total de artigos publicados}}$ | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Razão | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 50% |

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 10: Taxa de coautoria internacional | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | |
| Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos. | | | |
| Descrição: Razão entre o número de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS) com coautor filiado-a instituições internacionais e o número total de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS). | | | |
| Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos com coautoria internacional}}{\text{Número total de artigos publicados}}$ | | | |



| | | | |
|-------------------|----------------|-----------------------|-------------------------------------|
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Razão | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 30% |

| | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Indicador 11: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão. | | | |
| Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos. | | | |
| Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa, vigentes no ano de referência. | | | |
| Fórmula de cálculo: Número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período | | | |
| Tipo: Desempenho | Peso: 2 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficiência |
| Meta 2019: | | | 20 |

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|------------------------------------|
| Indicador 12: Parcerias em projetos PD&I | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão. | | | |
| Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País. | | | |
| Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência. | | | |
| Fórmula de cálculo: Número total de acordo com empresas vigentes no período | | | |
| Tipo: Desempenho | Peso: 2 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficiência |
| Meta 2019: | | | 35 |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------|---------------------------------|
| Indicador 13: Recursos associados à inovação | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão. | | | |
| Finalidade: Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas dos setores de agricultura, indústria e serviços. | | | |
| Descrição: Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos recebidos, no ano de referência. | | | |
| Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período}}{\text{Recursos totais recebidos no período}}$ | | | |
| Tipo: Desempenho | Peso: 2 | Unidade: Percentual | Qualificação: Eficiência |
| Meta 2019: | | | 8% |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Indicador 14: Tecnologias protegidas | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. | | | |
| Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM. | | | |
| Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados pedidos de patentes, registros de <i>software</i> e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência. | | | |
| Fórmula de cálculo: $\text{Número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período}$ | | | |
| Tipo: Desempenho | Peso: 1 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Efetividade |
| Meta 2019: | | | 8 |

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Indicador 15: Horas de capacitação de pesquisadores externos | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão. | | | |
| Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira. | | | |
| Descrição: Número total de horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM | | | |
| Fórmula de cálculo: Número total horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 2 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 300 |

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Indicador 16: Número de pesquisadores externos capacitados | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão. | | | |
| Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira. | | | |
| Descrição: Número total pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM | | | |
| Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos de capacitação organizados pelo CNPEM | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 2 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 270 |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| Indicador 17: Eventos científicos | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão | | | |
| Finalidade: Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira. | | | |
| Descrição: Para a apuração deste indicador é contabilizado o número de eventos de grande porte (acima de 50 participantes), de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos. | | | |
| Fórmula de cálculo: Número de eventos científicos do período | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 2 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 4 |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Indicador 18: Pesquisadores de outras regiões do País capacitados pelo CNPEM | | | |
| Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão | | | |
| Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão | | | |
| Finalidade: Medir o número de participantes em eventos científicos e de capacitação do CNPEM provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste. | | | |
| Descrição: Número total pesquisadores externos provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste capacitados em eventos (cursos, seminários e <i>workshops</i>) realizados no Campus do CNPEM ou em outras regiões (fora da região sudeste). | | | |
| Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM | | | |
| Tipo: Uso | Peso: 1 | Unidade: Número Absoluto | Qualificação: Eficácia |
| Meta 2019: | | | 80 |

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

Em atendimento ao item 9.1.3 do Acórdão TCU nº 3304/2014, apresenta-se abaixo os Indicadores de Economicidade relacionados à atividade fim da Organização: (a) Economicidade da produção científica do CNPEM e (b) Economicidade das linhas de luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Economicidade da Produção Científica do CNPEM |
| Macroprocesso: Operar o Laboratório Nacional |
| Eixos de Atuação: Eixo 1 - Instalações Abertas a Usuários Externos Eixo 2 - P&D <i>in-house</i> |
| Objetivos Estratégicos: Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências; |
| Finalidade: Medir a economicidade da produção científica do CNPEM em relação a universidades e institutos de pesquisa selecionados. |
| Descrição: Consideram-se no cálculo publicações indexadas na base <i>Web of Science</i> (WoS) decorrentes do uso das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM e total de recursos de origem pública destinados às atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. |
| Fórmula: $((\text{Total de publicações indexadas na WoS})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI}^*)) / (\text{Mediana } ((\text{Total de publicações indexadas na WoS})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI}))^{**})$ * CNPEM ** USP, Unicamp, UFSCar, UFMG, Embrapa, Fiocruz, IPT e INPE |
| Tipo: Economicidade |
| Peso: 1 |
| Unidade: número absoluto |
| Meta 2019: > 1,5 |
| Comentários: (i) O número total de publicações será aferido por meio de busca na base Web of Science; (ii) Para as Universidades exclui-se de seu orçamento total os gastos realizados com o Hospital Universitário, pagamento de inativos e educação básica; (iii) Para EMBRAPA e FIOCRUZ considera-se apenas os recursos destinados ao Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia, Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico e P&D; (iv) Para o CNPEM serão considerados todos os recursos recebidos por meio do Contrato de Gestão exceto Projeto Sirius (Ação 13CL) |

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Economicidade das Linhas de Luz do LNLS |
| Macroprocesso: Operar o Laboratório Nacional |
| Eixos de Atuação: Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 - P&D <i>in-house</i> Eixo 3 - Apoio à geração de inovação |
| Objetivos Estratégicos: Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver instrumentação científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências; Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos; |
| Finalidade: Aferir a economicidade das horas das linhas de luz disponibilizadas pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron em relação a Laboratórios Síncrotrons de outros países |
| Descrição: Comparação da razão entre o número de horas das linhas de luz disponibilizadas anualmente e o valor do orçamento do Contrato de Gestão destinado à Operação do LNLS com a mesma razão para um conjunto selecionado de laboratórios síncrotron |
| Fórmula: $((\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron}^*)) / (\text{Mediana } ((\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados a Laboratórios Síncrotrons de outros países}))^{**})$ * Exceto Sirius ** ALBA, Canadian Light Source, Diamond Light Source, ESRF, Soleil, Australian Synchrotron, Argonne (APS) e Advanced Light Source. |
| Tipo: Economicidade. |
| Unidade: número absoluto |
| Meta 2019: < 0,65 |



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON (AÇÃO 212H)

A linha de ação desenvolvida no âmbito deste programa compreende a Operação e Manutenção das unidades do CNPEM, incluindo seus quatro Laboratórios Nacionais e as áreas de Gestão e Articulação Institucional. Na tabela a seguir, apresenta-se de forma sintética a aplicação dos recursos nessa linha de ação. A atualização e modernização de equipamentos e a execução de projetos temáticos poderão ser viabilizadas pelo saldo financeiro reprogramado e por outras fontes de recursos.

28º TERMO ADITIVO - AÇÃO 212H

| PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO | Valor (em R\$) |
|------------------------------------------|-----------------------|
| Pessoal | 49.000.000 |
| Custeio | 16.022.855 |
| Energia | 6.022.855 |
| Contratos | 6.923.547 |
| Material de consumo | 2.626.453 |
| Viagens | 450.000 |
| Total | 65.022.855 |

Os recursos do Contrato de Gestão a serem viabilizados em 2019 por meio deste Termo Aditivo serão destinados para pagamento de despesas com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro – cada um de seus Laboratórios e áreas de Gestão e Articulação – e despesas de custeio. O valor indicado para pessoal contempla projeção anual de salários, encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM – quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários. As despesas com pessoal encontram-se detalhadas na tabela abaixo.

| Despesas com Pessoal | Valor (em R\$) |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|
| Laboratório Nacional de Luz Síncrotron | 8.419.750 |
| Laboratório Nacional de Biociências | 10.120.421 |
| Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetan | 9.092.239 |
| Laboratório Nacional de Nanotecnologia | 8.152.062 |
| Gestão e Articulação do CNPEM | 13.215.528 |
| Total | 49.000.000 |

Os recursos de custeio serão destinados a pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos para manutenção das instalações e operação do Campus, bem como parte das despesas com serviços de terceiros, viagens com finalidade científica e institucional, além de taxas e despesas bancárias.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento das atividades da Linha de Ação 1 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron, com seus objetivos, indicação de prazo de conclusão (ou se são atividades contínuas) e perspectivas de resultados.

DETALHAMENTO DO PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON – AÇÃO 212H

Linha de Ação 1 - Operação e Manutenção

- Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron

Objetivo: possibilita a operação e utilização das linhas de luz, colocando à disposição dos usuários competências e técnicas específicas para cada tipo de material. O perfeito funcionamento das linhas de luz pressupõe a adequada operação do acelerador de elétrons, do anel e das respectivas estações de trabalho.

Estratégia de implementação: compreende a atuação regular dos grupos de engenharia para manutenção e operação dos aceleradores e do conjunto de linhas de luz do LNLS, com o fim de antecipar e corrigir problemas e desenvolver novas soluções de instrumentação científica. Isto ocorre, principalmente, por meio da manutenção das competências técnicas internas do Laboratório, aquisição de materiais de consumo e aquisição de novos equipamentos.

Atividade 1 - Linhas de Luz

Objetivo: manter e operar 15 linhas de luz que reúnem técnicas como: difração e espalhamento de raios X, microscopia por fluorescência de raios X, difração e espectroscopia de raios X, espectroscopia por absorção e fluorescência de raios X, espectroscopia de raios X moles, microtomografia de raios X, espectroscopia dispersiva por absorção de raios X, espectroscopia de ultravioleta, nanoespectroscopia de infravermelho, espalhamento de raios X a baixos ângulos e cristalografia de macromoléculas (DXAS, MX2, SAXS1, PGM, SXS, TGM, XAFS2, XPD, XRF, XRD1, XDS, XRD2, IMX, XTMS e IR), e suas estações experimentais, incluindo as atividades de suporte e instrumentação. Esta atividade viabiliza o atendimento de propostas de pesquisas de usuários externos, a realização de pesquisas internas e em colaboração com outras instituições de pesquisa, o atendimento a demandas de empresas produtivas por meio de projetos colaborativos e prestação de serviços altamente especializados, além de eventos de capacitação e treinamento.

Prazo: execução contínua.

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de

cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Suporte de Engenharia

Objetivo: operação e manutenção dos grupos que mantêm a infraestrutura técnica do LNLS, incluindo os laboratórios de ímãs, materiais, vácuo, controle, projetos mecânicos, eletrônica de potência e oficina mecânica.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado das linhas de luz disponibilizadas às atividades dos quatro eixos de atuação do CNPEM.

Atividade 3 – Aceleradores

Objetivo: operação e manutenção da fonte de luz síncrotron e de seus grupos de suporte, incluindo física de aceleradores, diagnóstico de feixe, radiofrequência e eletrônica de potência pulsada.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado dos aceleradores, disponibilizando luz síncrotron às diferentes estações experimentais para a execução de projetos de pesquisa. Esta atividade é mensurada por meio de indicador específico, Confiabilidade da Fonte de Luz.

▪ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Biociências

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de ressonância magnética nuclear, cristalização de macromoléculas, espectrometria de massas, modificação do genoma, espectroscopia e calorimetria, vetores virais, microarranjos de DNA, bioinformática, bioensaios e imagens biológicas. Este complexo laboratorial atende a demandas de experimentos da comunidade acadêmica externa, pesquisa interna e empresas que buscam soluções para desenvolver novos processos ou produtos.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e instrumentação científica.

Atividade 1 – Mecanismos moleculares do desenvolvimento de doenças

Objetivo: desenvolvimento de competências multidisciplinares para o avanço da ciência básica voltada a saúde humana e agricultura. Reúne estudos do papel de

macromoléculas na sinalização, regulação e ativação de processos metabólicos envolvidos em câncer, doenças do neurodesenvolvimento, doenças cardiovasculares, doenças metabólicas e infecciosas, além da identificação de alvos moleculares e estudos sobre o desenvolvimento genético e evolução de caracteres associados.

Prazo: execução contínua

Resultados: acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Fármacos

Objetivo: uso das modernas instalações do Laboratório na busca por moléculas bioativas a partir de biblioteca de produtos naturais derivados de espécies vegetais do cerrado, caatinga, mata Atlântica e floresta Amazônica.

Prazo: execução contínua

Resultados: acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Biologia Computacional

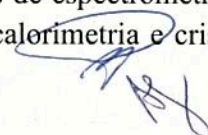
Objetivo: conduzir projetos de desenvolvimento e aplicação de ferramentas baseadas em biologia computacional para resolver problemas biológicos como análise de estruturas de moléculas, interações entre alvos biológicos e moléculas, bem como análises de dados gerados por estudos genômicos, transcriptômicos, proteômicos e metabolômicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas específicas das instalações do LNBio para a realização de propostas de pesquisa externas e internas.

Atividade 4 – Instalações abertas e transversais

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de espectrometria de massas, ressonância magnética nuclear, espectroscopia e calorimetria e cristalografia de



macromoléculas. Estas instalações permitem: (i) análises de identificação de proteínas em misturas simples e complexas e análises de complexos de proteínas voltados ao mapeamento de suas interações; (ii) determinação da estrutura e dinâmica de proteínas e atribuição de perfis metabólicos; (iii) estudos bioquímicos e biofísicos de macromoléculas; e (iv) cristalização de macromoléculas.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

▪ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Nanotecnologia

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, ciência de superfícies, caracterização e processamento de materiais, microfabricação, dispositivos semicondutores funcionais e de materiais nanoestruturados.

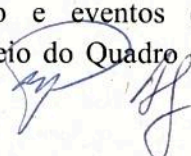
Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e de instrumentação científica.

Atividade 1 – Caracterização de Materiais

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, criomicroscopia e ciência de superfícies. Este conjunto de instalações permite: (i) análise de materiais orgânicos e inorgânicos por meio de microscópios eletrônicos de varredura, de transmissão (incluindo técnicas de criomicroscopia), por sonda e por força atômica

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.



Atividade 2 – Dispositivos

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de microfabricação e de dispositivos e sistemas funcionais. Estas instalações possibilitam o desenvolvimento, a fabricação e integração de materiais e dispositivos nanoestruturados com características relevantes para a fabricação de dispositivos eletônicos, eletroquímicos e microfluídicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Síntese

Objetivo: Operação e manutenção do laboratório de materiais nanoestruturados e caracterização e processamento de metais. Estas instalações viabilizam a análise de diversos tipos de materiais, incluindo filmes finos, polímeros, nanopartículas catalisadoras, metais, semicondutores e materiais biológicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

▪ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios que abrangem a cadeia de produção de etanol e outros produtos de origem renovável a partir da biomassa de cana-de-açúcar, são elas: Laboratório de Metabolômica, Laboratório de Análises de Macromoléculas, Laboratório de Alto Desempenho em Sequenciamento e Robótica, Laboratórios de Desenvolvimento de

Bioprocessos e Processos; Planta Piloto para Desenvolvimento e Escalonamento de Processos e Biorrefinaria Virtual.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do CTBE, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e instrumentação científica.

Atividade 1 – Produção de Biomassa

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias com foco em custos, produtividade e impactos ambientais da produção de cana-de-açúcar e culturas complementares, incluindo a operação e manutenção de todo o complexo laboratorial do CTBE.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Processamento de Biomassa

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de processamento de biomassa de cana-de-açúcar e culturas complementares em bioetanol, com ênfase na segunda geração. Também atua na área de tecnologias de conversão em química verde, energia elétrica, açúcares e outros biocombustíveis, incluindo a operação e manutenção de todo o complexo laboratorial do CTBE.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Biorrefinarias de Cana-de-açúcar

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento para avaliação tecnológica dos processos de produção e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e culturas complementares. A plataforma utilizada integra toda a cadeia de produção, industrialização, logística e o uso dos produtos provenientes dessas biomassas, considerando os impactos de sustentabilidade e a introdução de novas tecnologias no âmbito da biorrefinaria. Esta atividade inclui a operação e manutenção da biorrefinaria virtual, que permite a avaliação de novas tecnologias por meio de ferramentas de simulação computacional.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 4 – Instalações de Apoio

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de biologia computacional e biossegurança. Estes laboratórios permitem: (i) a realização de pesquisas com organismos classificados no nível 2 de biossegurança; e (ii) a armazenagem, análise e visualização de grandes conjuntos de dados.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas técnicas específicas das instalações do CTBE para a realização de propostas de pesquisa externas e projetos internos.

▪ Operação e Manutenção Geral do Campus do CNPEM

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção geral do Campus do CNPEM, incluindo suporte a infraestrutura, rede de tecnologia da informação, serviços gerais e gestão administrativa.

Estratégia de implementação: compreende a contínua prestação de serviços administrativos de apoio aos Laboratórios e a manutenção da infraestrutura geral do Campus, assegurando a operação regular das atividades-fim da Organização. Isto ocorre por meio de diversos contratos de prestação de serviços especializados e da manutenção da competência interna em áreas de gestão estratégica e administrativa.

Atividade 1 – Infraestrutura e Serviços Gerais

Objetivo: prover segurança e serviços gerais de limpeza ao Campus, gestão e tratamento de resíduos e manutenção da infraestrutura geral (componentes elétricos, sistemas de armazenamento e análise de água, prevenção de incêndio, atendimento às normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho etc.).

Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 2 – Tecnologia da Informação e Computação

Objetivo: dar suporte à infraestrutura interna de TI (servidores, *storages* etc.), licenciamento de *softwares*, serviços de telefonia, suporte ao sistema ERP e outros sistemas internos.

Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 3 – Gestão Administrativa

Objetivo: manutenção dos serviços de transporte, seguradora, consultoria jurídica e de auditoria externa, exames médicos periódicos no âmbito da medicina e segurança do trabalho, entre outros.

Prazo: execução contínua

Resultados: serviços especializados que viabilizam a operação geral do CNPEM e seus Laboratórios Nacionais no âmbito das normas legais.

Principais Projetos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (212H)

- Neurobiologia: este projeto tem como foco a investigação de aspectos estruturais e epigenéticos envolvidos no estabelecimento de doenças de neurodesenvolvimento, com ênfase em Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), com base no pressuposto de que fatores genéticos e ambientais contribuem de forma bastante complexa para a patogênese desses transtornos. O projeto tem como objetivos estudar estruturas e funções de proteínas associadas a doenças de neurodesenvolvimento e caracterizar as mutações identificadas em pacientes, visando ampliar o conhecimento sobre os mecanismos moleculares envolvidos nessas síndromes, além de explorar alterações genéticas e epigenéticas utilizando material biológico e sintomatologia de pacientes pediátricos e suas famílias, com alterações de neurodesenvolvimento (de herança mendeliana ou complexa).

- Desenvolvimento de Nanoantibiótico: o projeto consiste em revestir nanopartículas feitas de prata e sílica – potencialmente tóxicas para os microorganismos e também para as células humanas – com uma camada de antibiótico. Desse modo, por afinidade química, o nanofármaco age apenas sobre os patógenos, tornando-se inerte ao organismo. O antibiótico pode ser utilizado como uma espécie de isca, possibilitando levar a nanopartícula até a bactéria com uma grande quantidade do fármaco. A ação combinada da droga com os íons de prata pode ser capaz de matar até mesmo microrganismos resistentes.
- *Human on a chip*: o projeto visa disponibilizar testes toxicológicos e farmacocinéticos *in vitro*, realizados em biorreatores microfluídicos que cultivam simultaneamente vários tecidos humanos. Trata-se de iniciativa complexa e altamente inovadora, uma vez que o domínio da engenharia de produção de tecidos mecanicamente interligados tem potencial para muitos desdobramentos científicos, desde a realização de testes farmacológicos para doenças que interferem em diversos órgãos até a produção de órgãos artificiais para transplante.
- Técnicas de imagem por difração coerente (CDI): a combinação de fontes de raios X coerentes a detectores avançados de raios X e a algoritmos computacionais, abrem novas fronteiras de pesquisa nas ciências físicas e biológicas. As técnicas de CDI foram recentemente aplicadas no imageamento de biomateriais, proteínas, células eucarióticas, organelas celulares e vírus. Produzir imagens de amostras biológicas complexas em seu estado nativo, com 10 nanômetros de resolução, é uma tarefa desafiadora. Pesquisadores do CNPEM em colaboração com uma equipe de especialistas do *European Synchrotron Radiation Facility* (ERSF) estão combinando técnicas que consistem na aplicação de ferramentas de criomicroscopia para preservar espécimes biológicas e realização de crio-CDI para estudar a organização tridimensional e a interação de moléculas complexas reticuladas dentro da parede celular vegetal de fibras de lignocelulose.
- Métodos computacionais para análise de imagens por luz síncrotron: a demanda por técnicas de imageamento é uma realidade no atual acelerador de elétrons e será ainda mais exigida no novo acelerador Sirius. A tecnologia atual de detectores evoluiu a tal ponto que a aquisição e o processamento de imagens devem ser integrados sistematicamente a computação de alto desempenho. Neste sentido, o uso de unidades gráficas (GPU) de processamento é indispensável. Ocorre que, tipicamente, ao se acoplar *hardware* de aquisição de dados com as GPU surgem gargalos de taxa de comunicação que domina tipicamente os tempos envolvidos entre adquirir os dados e apresentá-los pré-processados aos usuários. A principal meta deste projeto é dar suporte às diversas modalidades de imageamento com modelos e algoritmos próprios, eficientes e robustos que



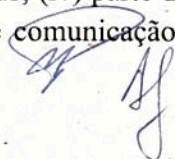
atendam tanto a comunidade científica externa quanto pesquisadores internos que utilizam (ou utilizarão) tais técnicas.

- Técnicas de luz síncrotron em nanoscopia por Raios X: envolve o desenvolvimento de métodos experimentais para imagens bi e tridimensionais com resolução nanométrica, utilizando nanoscopia de raios X por varredura ou campo inteiro, explorando a micro e nanofocalização e o espalhamento coerente de raios X. Estes desenvolvimentos estão diretamente ligados à fronteira das técnicas de imagens de luz síncrotron, utilizando diversos contrastes, químico, eletrônico, magnético, entre outros, que poderão ser utilizadas no Sirius na fronteira da tecnologia mundial.
- Nanobio: contempla estudos das interfaces entre sistemas biológicos e sistemas nanométricos e estudos estruturais de sistemas biológicos, em escala nanométrica, divididos nas áreas de riscos ambientais e toxicologia de nanomateriais e complexos macromoleculares. Os esforços estão fortemente orientados para o uso da técnica de criomicroscopia eletrônica de partículas isoladas, inexistente em outros laboratórios no País. No âmbito deste projeto, destaca-se a avaliação da toxicidade do carvão ativo nanoestruturado de bagaço e sua caracterização com foco em estudos de nanotoxicidade sobre o organismo modelo *C. elegans*.
- Avaliação integrada de biorrefinarias de cana-de-açúcar: desenvolvimento de uma ferramenta (CanaSoft) capaz de modelar o sistema de produção de cana-de-açúcar. Este modelo permite avaliar os impactos técnicos, econômicos, ambientais e sociais de diferentes sistemas de produção de cana-de-açúcar e de outras biomassas. O modelo está atualizado para estruturas de cálculo para avaliação do recolhimento de palha com forrageira, possibilitando avaliação dos rendimentos operacionais de acordo com dados coletados em campo.

ESTIMATIVAS DE VALORES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Programa Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (Ação 212H)

Os recursos do Contrato de Gestão associados a este plano de ação serão destinados para financiar: (i) parte dos gastos com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro – cada um de seus Laboratórios e áreas de Gestão e Articulação – e despesas de custeio; (ii) parte das despesas relacionadas ao fornecimento de energia elétrica; (iii) parte das despesas de manutenção e conservação do campus; (iv) parte das despesas relacionadas às assessorias e consultorias; e (v) despesas de comunicação e divulgação e licenças de softwares.



| PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO | Valor (em R\$) |
|------------------------------------------|-----------------------|
| Pessoal | 49.000.000 |
| Custeio | 16.022.855 |
| Energia | 6.022.855 |
| Contratos | 6.923.547 |
| Material de consumo | 2.626.453 |
| Viagens | 450.000 |
| Total | 65.022.855 |

O valor indicado para pessoal contempla parte da projeção anual de salário nominal com encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM (quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários).

Os recursos de custeio serão destinados ao pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos de natureza contínua, serviços de terceiros e viagens institucionais. O material de consumo refere-se, em grande parte, ao fornecimento de gases, químicos e outros insumos laboratoriais; itens para manutenção de equipamentos e bens; combustível e lubrificantes; material elétrico e eletrônico, além de insumos para limpeza e segurança do Campus.

Os contratos, que viabilizam a operação e manutenção dos Laboratórios Nacionais e atividades administrativas correlatas, referem-se a manutenção da fonte UVX; manutenção de equipamentos de ressonância magnética, microscópios e autoclaves; administração de redes e armazenagem de dados; licenciamento de *software*; serviços de vigilância e segurança patrimonial; entre outros, incluindo treinamento para adequação às normas de segurança e saúde do trabalho.

As viagens institucionais – nacionais e internacionais – destinadas à participação em reuniões, eventos ou treinamentos, foram estimadas a partir do planejamento da instituição para 2019 e do histórico do último ano. As estimativas incluem passagem aérea (ou terrestre), traslado, diárias (ou reembolso) e, eventualmente, hospedagem.

A seguir, detalha-se a estimativa das despesas de custeio por linha de ação do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais, tendo por base os valores executados no ano anterior. Observa-se que as aquisições e contratações realizadas pelo Centro obedecem às regras estabelecidas em seu Regulamento próprio, que prevê levantamentos, com base em procedimentos e critérios bem definidos, dos valores praticados pelo mercado.

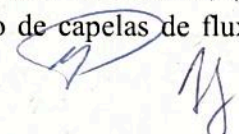
CUSTEIO E INVESTIMENTO

| Linha de Ação | Natureza Despesa | Valor (em R\$) |
|----------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Programa de Operação e Manutenção do LNLS | | 5.170.215 |
| Gestão e Operação | Custeio | 2.170.215 |
| Fornecimento de Energia e Manutenção do Gerador | Energia elétrica | 3.000.000 |
| Programa de Operação e Manutenção do LNBIO | | 970.427 |
| Gestão e Operação | Custeio | 970.427 |
| Programa de Operação e Manutenção do CTBE | | 755.488 |
| Gestão e Operação | Custeio | 755.488 |
| Programa de Operação e Manutenção do LNNANO | | 1.192.825 |
| Gestão e Operação | Custeio | 1.192.825 |
| Programa de Gestão e Operação do Campus | | 7.933.900 |
| Fornecimento de Energia e Manutenção do Gerador | Energia elétrica | 3.022.855 |
| Comunicação e Divulgação | Custeio | 334.960 |
| Licenças de Software | Custeio | 495.860 |
| Manutenção e Conservação do campus | Custeio | 1.296.761 |
| Segurança Patrimonial e Ocupacional | Custeio | 1.016.231 |
| Consultorias e Assessorias | Custeio | 369.355 |
| Serviços de Informática | Custeio | 1.397.879 |
| Total | | 16.022.855 |

Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano (Ação 14XT)

A ação consiste na expansão das instalações físicas e laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), que compõe a rede do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia. Os investimentos propiciam a aquisição e comissionamento de infraestrutura avançada e de excelência em nanotecnologias para o atendimento de pesquisadores nacionais e estrangeiros no desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação, bem como para a capacitação e o treinamento de usuários externos e pesquisadores dos Laboratórios Nacionais. Ressalta-se que as atividades previstas para execução em 2019 estão alinhadas ao Plano de Trabalho do LNNano enviado ao MCTIC.

Os recursos de 2019 viabilizarão a implantação do novo laboratório multiusuário de nanofabricação. Será contratado por meio deste Termo Aditivo o valor de R\$ 8.985.674,00 distribuído da seguinte forma: (i) aquisição de espectrômetro EELS; (ii) aquisição de sistema de deposição de filmes finos; (iii) aquisição de capelas de fluxo



lamelar; (iv) aquisição de sistema de *sputtering* de Ar+; (v) aquisição de impressora 3D e (vi) despesas com infraestrutura laboratorial. A seguir, detalha-se o Plano de Ação do Projeto por atividade para 2019.

| Atividade | Valor (em R\$) |
|---------------------------------------|-----------------------|
| Espectrometro EELS | 5.200.000,00 |
| Sistema de Disposição de filmes finos | 1.240.000,00 |
| Capelas de Fluxo lamelar | 200.000,00 |
| RF Sputtering | 1.400.000,00 |
| Impressora 3D | 400.000,00 |
| Infraestrutura laboratorial | 545.674,00 |
| Total | 8.985.674,00 |

CORRESPONDÊNCIA ENTRE PRODUTOS, EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os produtos oferecidos pelo CNPEM por meio dos seus Laboratórios Nacionais são obtidos por meio da execução de atividades nos quatro eixos de atuação, de acordo com o Planejamento Institucional:

Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizadas a pesquisadores e especialistas externos, contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

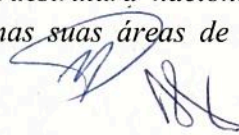
Eixo 2 – Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3 – Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.

Os quatro eixos de atuação, que representam os produtos e serviços disponibilizados pelos Laboratórios Nacionais, viabilizam o cumprimento dos Objetivos do Contrato de Gestão (chamados Macroobjetivos) da seguinte forma:

(i) O Objetivo 1 “*Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à*



comunidade de pesquisa acadêmica e industrial” é cumprido pelo Eixo 1, que define sua atuação ao oferecer **instalações abertas** às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior;

(ii) O Objetivo 2 “Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação” é cumprido pelo Eixo 2, o de realizar **pesquisa e desenvolvimento in-house**, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados, em áreas estratégicas para as políticas de ciência, tecnologia e inovação;

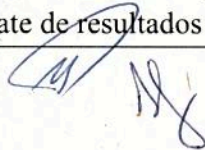
(iii) e o Objetivo 3 “Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM (ex-ABTLuS) visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação” é cumprido pelos Eixos 3 e 4, a saber: Eixo 3, estabelecer parcerias com empresas produtivas para **apoiar os processos de inovação**, e Eixo 4, promover atividades de **treinamento, educação e extensão**, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de verão para alunos do Brasil e do Exterior, workshops nacionais e internacionais.

Ao definir a estratégia de ação sob a perspectiva dos Eixos de Atuação, o Plano Diretor do CNPEM define também, para cada Laboratório Nacional, e para o Centro como um todo, um conjunto de objetivos estratégicos específicos. Nas tabelas abaixo, apresentam-se os Objetivos Estratégicos do CNPEM e de cada um dos seus Laboratórios Nacionais.

Descrição dos Objetivos Estratégicos do CNPEM e seus respectivos Eixos de Atuação, conforme Plano Diretor vigente

| Eixo de Atuação | Descrição do Objetivo Estratégico (OE) do CNPEM |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Eixos 1, 2, 3 e 4 | OE1 - Atuar como referência para a formulação de políticas públicas nas áreas de energia, materiais e biociências, contribuindo para sua implementação |
| Eixo 1 | OE2 - Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver instrumentação científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências |
| Eixo 1 | OE3 - Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos |
| Eixo 2 | OE4 - Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências |
| Eixo 2 | OE5 - Estimular o aprimoramento contínuo dos recursos humanos do CNPEM para consolidar e ampliar competências na fronteira do conhecimento em suas |

| | áreas de atuação |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Eixo 3 | OE6 - Estimular parcerias e o estabelecimento de redes com empresas para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em diferentes áreas de aplicação |
| Eixo 3 | OE7 - Dinamizar o oferecimento de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do CNPEM e a transferência de tecnologia produzidas internamente com vistas a ampliar os benefícios sociais e econômicos da pesquisa realizada no Centro |
| Eixo 4 | OE8 - Difundir e divulgar de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais potencialidades, resultados e avanços no uso de instalações e pesquisas realizadas no CNPEM |
| Eixo 4 | OE9 - Estimular a ampliação das atividades de treinamento e capacitação de profissionais das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de atuação do CNPEM |
| Eixo 4 | OE10 - Promover o intercâmbio e a integração de informações e experiências, além da discussão e debate de resultados científicos e tecnológicos |




| Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação | | OE |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Linha de Ação | Descrição do Objetivo Estratégico (OE) | Eixo de Atuação |
| Operação e Manutenção do LNBIO | OEB 01 Desenvolver e prover a usuários externos novas tecnologias e competências estratégicas para explorar fronteiras emergentes em biotecnologia e saúde humana. | E1 |
| | OEB 02 Patrocinar o desenvolvimento de pesquisa avançada, preferencialmente nas áreas de enzimologia, mecanismos de doenças humanas e desenvolvimento de fármacos. | E2 |
| | OEB 03 Estabelecer cooperação com empresas públicas e privadas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em suporte a bioeconomia e saúde humana. | E3 |
| | OEB 04 Contribuir para a formação de recursos humanos especializados em biotecnologia e novas tecnologias aplicadas à saúde humana. | E4 |
| Operação e Manutenção do CTBE | OEE 01 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para a realização de processos físicos, químicos e biológicos relacionados com a produção, caracterização e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e seus derivados. | E1 |
| | OEE 02 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para estudos de biologia molecular, estrutural e funcional, nas áreas de atuação do CTBE. | E1 |
| | OEE 03 Oferecer apoio científico e tecnológico na concepção de processos de produção e conversão de biomassa de cana-de-açúcar, visando a aplicações industriais. | E1 |
| | OEE 04 Disponibilizar plataformas de avaliação técnica, econômica, ambiental e social de rotas de aproveitamento de biomassa de cana-de-açúcar. | E1 |
| | OEE 05 Aprimorar o conhecimento científico em biologia de sistemas, computacional e sintética, engenharia genética e metabólica, bem como desenvolver ferramentas para a caracterização de biomassa de cana-de-açúcar e derivados. | E2 |
| | OEE06 Contribuir para melhorar a eficiência dos processos de transformação de biomassa de cana-de-açúcar em biocombustíveis de primeira e segunda gerações, eletricidade e produtos de origem renovável, em escala piloto ou escala semi-industrial, por meio do aprofundamento científico e de desenvolvimento de processos. | E2 |
| | OEE07 Avaliar a viabilidade técnica e a sustentabilidade econômica, ambiental e social dos processos de produção e conversão e uso de biomassa de cana-de-açúcar. | E2 |
| | OEE 08 Estabelecer parcerias com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnicas e científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções a partir da biomassa de cana- | E3 |

| Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Linhas de Ação | Descrição do Objetivo Estratégico (OE) | OE CNPEM |
| | de-açúcar. | |
| | OEE 09 Prestar serviços científicos e tecnológicos altamente qualificados nas áreas de atuação do CTBE | OE7 |
| | OEE10 Realizar transferência de tecnologias resultantes de pesquisa e desenvolvimento em novos produtos e processos nas áreas de atuação do CTBE. | OE7 |
| | OEE11 Promover atividades de treinamento técnico-científico para as comunidades acadêmica, governamental e empresarial, nas áreas de competência do CTBE. | OE9 |
| | OEE 12 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais os impactos, as potencialidades e os avanços na produção, conversão e no uso da biomassa resultantes das atividades de PD&I do CTBE considerando a sustentabilidade econômica, social e ambiental. | OE8 |
| | OEL 01 Manter infraestrutura e competências atualizadas e desenvolver instrumentação para linhas de luz e aceleradores, com foco na competitividade das instalações. | Eixos 1, 2, 3 e 4 |
| | OEL 02 Desenvolver e construir a nova fonte de luz síncrotron de quarta geração e tecnologias baseadas em aceleradores para uso em áreas estratégicas. | Eixos 1, 2, 3 e 4 |
| | OEL 03 Ampliar a comunidade de usuários e diversificar as áreas de pesquisa com o uso da luz síncrotron no País, com incremento permanente da qualidade e do sucesso das propostas de pesquisa. | E1 |
| | OEL 04 Desenvolver instrumentação e aplicar novas técnicas de uso de luz síncrotron para pesquisa em áreas estratégicas, tais como óleo e gás, mineração, agricultura, saúde, fármacos, novos materiais, biomateriais e nanotecnologia. | E2 |
| | OEL 05 Desenvolver a física e a engenharia de aceleradores e suas aplicações, com ênfase na geração de luz síncrotron. | E2 |
| | OEL 06 Ampliar a interação com empresas produtivas em atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços, treinamento e capacitação. | E3 |
| | OEL 07 Ampliar e criar mecanismos de divulgação das funções e da importância do emprego da luz síncrotron e de tecnologias de aceleradores para a sociedade. | E4 |
| Operação e Manutenção do LNLS | | OE2 |
| | | OE2 |
| | | OE3 |
| | | OE4 |
| | | OE4 |
| | | OE6 |
| | | OE8 |

| Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação | | OE |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Linha de Ação | Descrição do Objetivo Estratégico (OE) | Eixo de Atuação |
| | OEL 08 Atrair, treinar e capacitar profissionais de áreas acadêmicas e empresariais na utilização de luz síncrotron e em técnicas associadas, para atuarem em suas áreas de interesse. | E4 |
| | OEN 01 Atuar como centro promotor do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização, fabricação e processamento de materiais e sistemas desde a escala atômica até a microscópica, provendo instalações abertas e competitivas no cenário mundial e capacitação no estado da arte. | E1 |
| | OEN 02 Ampliar a comunidade de usuários das instalações abertas do LNNano no âmbito nacional e regional, entregando resultados com excelência e buscando melhoria contínua. | E1 |
| | OEN 03 Promover a capacitação de usuários do LNNano de maneira a maximizar e otimizar o uso das instalações, a coleta e análise de dados e a interpretação dos resultados. | E1 |
| | OEN 04 Conduzir atividades de pesquisa fundamental e aplicada nas áreas de micro e nanotecnologia, por meio da produção de conhecimento e da criação de novos produtos, instrumentações e metodologias voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico nos setores de energia, meio ambiente e saúde. | E2 |
| | OEN 05 Fomentar atividades de aprimoramento contínuo, atualização e consolidação de grupos de pesquisa, visando à formação de competências múltiplas nas diferentes áreas de atuação do LNNano. | E2 |
| | OEN 06 Fomentar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnico-científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções nas áreas de aplicação das micro e nanotecnologias. | E3 |
| | OEN 07 Dinamizar e ampliar a oferta de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do LNNano. | E3 |
| | OEN 08 Incentivar a geração de conhecimento em projetos de cooperação com o setor produtivo, promover sua proteção na forma de propriedade intelectual e realizar transferência de tecnologia resultante do desenvolvimento de materiais, produtos e processos inovadores e do escalonamento de suas tecnologias. | E3 |
| | OEN 09 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias de governo e entidades empresariais, resultados, potencialidades e avanços nas áreas de micro e nanotecnologias. | E4 |
| | OEN10 Promover discussões de alto nível sobre oportunidades e riscos das nanotecnologias, contribuindo para formulação de políticas públicas e setoriais e para estratégias empresariais. | E4 |
| Operação e Manutenção do LNNANO | | |

| Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------|
| Linha de Ação | Descrição do Objetivo Estratégico (OE) | Eixo de Atuação | OE CNPEM |
| | OEN 11 Contribuir para a capacitação das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de competência do LNNano e no uso de suas instalações. | E4 | OE9 |



Os quadros acima definem a relação entre as linhas da Ação 212H e os eixos de atuação e objetivos estratégicos do CNPEM. Os produtos representados pela execução de atividades dos Laboratórios Nacionais nos quatro eixos de atuação são viabilizados por meio da operação e manutenção do Centro. Esses produtos são aferidos por meio do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, composto por 18 indicadores de avaliação de resultados do CNPEM. Este Quadro encontra-se no Anexo I.

AFERIÇÃO DAS METAS E DA QUALIDADE DOS PRODUTOS DO PLANO DE AÇÃO

Os produtos decorrentes dos eixos de atuação são identificados no Plano Diretor do CNPEM e representam a própria finalidade da parceria entre a Organização Social e a Administração Pública, materializada no Contrato de Gestão. Esses produtos são desdobrados em indicadores e metas de desempenho institucional, a partir de estudos e discussões com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, integrada por especialistas pertencentes às áreas de atuação do Centro. Complementarmente à avaliação quantitativa, a instituição emprega práticas e procedimentos para verificar a qualidade de seus produtos.

A seguir, são relacionados os produtos por Eixo de Atuação e apresentadas formas de avaliar sua qualidade.

Produtos do Eixo 1:

(i) Manutenção, operação, instalação, ampliação e disponibilização de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica à comunidade científica. Estes produtos são aferidos por meio dos Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

(ii) Produção científica de usuários externos - aferido por meio do Indicador 7.

Produtos do Eixo 2:

(i) Produção científica e tecnológica própria ou em parceria com outras instituições de P&D&I – aferidos por meio dos indicadores 8, 9, 10 e 14.

(ii) Parcerias com outras instituições de P&D&I – aferidos por meio do indicador 11.

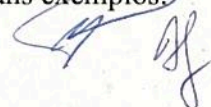
Produtos do Eixo 3

(i) Produtos, processos, consultorias, direitos de propriedade e seus retornos – aferido por meio dos indicadores 12, 13 e 14.

Produtos do Eixo 4

(i) Formação de pessoal qualificado em áreas e temas singulares no País – aferido por meio do indicador 15, 16, 17 e 18.

A avaliação da qualidade dos produtos resultantes do Plano de Ação ocorre por meio de diversos mecanismos. Na sequência são apresentados alguns exemplos.



(i) Comitê Científico Internacional – cada um dos Laboratórios Nacionais é avaliado regularmente por Comitê Internacional, integrado por especialistas brasileiros e estrangeiros reconhecidos em seus respectivos temas e áreas de atuação, que avaliam a qualidade das instalações disponíveis no Campus e das pesquisas realizadas internamente. O desempenho do CNPEM em seu conjunto é avaliado por um Comitê Internacional específico, que identifica sinergias entre os laboratórios e aponta oportunidades e lacunas de atuação.

(ii) Avaliação técnica de propostas - as propostas de pesquisa externas submetidas aos Laboratórios Nacionais para uso das instalações são avaliadas por especialistas nas técnicas relacionadas, garantindo sua viabilidade técnica e análise de mérito.

(iii) Avaliação da qualidade de artigos - de acordo com as práticas adotadas pelas revistas científicas, os artigos científicos publicados por pesquisadores externos e internos são avaliados por pares, que analisam criticamente os resultados alcançados.

(iv) Avaliação de citação - os artigos científicos publicados por pesquisadores internos são avaliados segundo critérios amplamente validados de qualidade, fator de impacto e quartil (*Journal of Citation Report*).

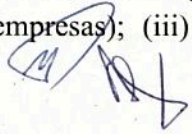
(v) Avaliação por pares - as atividades desenvolvidas no Centro e que contam com o suporte de agências de fomento, auxílios individuais de pesquisadores internos e bolsas de pós-graduação e pós-doutoramento são submetidas a processo de avaliação por pares da respectiva agência de apoio.

(vi) Avaliação de satisfação - as instalações disponibilizadas a comunidade externa por meio do Eixo 1 e o suporte técnico associado à realização das propostas de pesquisa são avaliadas por meio de questionário de satisfação, direcionado ao pesquisador principal, responsável pela proposta.

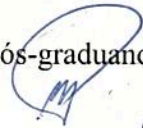
Os produtos disponibilizados pelo CNPEM apresentam impacto no Sistema Nacional de CT&I por meio da produtividade científica e tecnológica decorrente do uso das instalações disponibilizadas pelo Centro à comunidade científica geral (Eixo 1), seus pesquisadores e instituições parceiras (Eixo 2) e empresas (Eixo 3). Além disso, há diversas ações de capacitação de recursos humanos especializados que ocorre por meio do atendimento e da orientação de bolsistas de pós-graduação, supervisão de recém-doutores, cursos de capacitação e eventos científicos (Eixo 4).

Em suma, os principais beneficiários e usuários dos produtos oferecidos pelo CNPEM são pesquisadores (seniores e em formação) brasileiros e internacionais e empresas de alta tecnologia, atendidas por meio de projetos em parceria e pela prestação de serviços com alto valor agregado.

O CNPEM disponibiliza anualmente em seu Relatório de Atividades as seguintes informações relacionadas aos beneficiários e usuários: (i) número de beneficiários de suas instalações abertas (incluindo lista de instituições beneficiadas, nacionais e internacionais, e sua abrangência); (ii) lista das instituições parceiras (institutos de pesquisa e empresas); (iii) número de participantes dos eventos de capacitação e



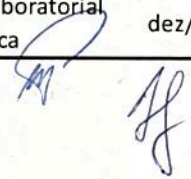
científicos; (iv) lista de recém-doutores supervisionados; e (v) lista de pós-graduandos co-orientados e atendidos pelo Centro.



ANEXO III –METAS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E LABORATORIAIS DO LNNANO - SISNANO

AÇÃO 14XT – Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano – SisNano

| META | INDICADOR | PRAZO |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Espectrometro EELS | Contrato firmado junto ao fornecedor | dez/19 |
| Sistema de Disposição de filmes finos | Contrato firmado junto ao fornecedor | dez/19 |
| Capelas de Fluxo lamelar | Contrato firmado junto ao fornecedor | dez/19 |
| RF Sputtering | Contrato firmado junto ao fornecedor | dez/19 |
| Impressora 3D | Contrato firmado junto ao fornecedor | dez/19 |
| Infraestrutura laboratorial | Aquisição e instalação de infraestrutura laboratorial para sistemas de gases, elétrica e hidráulica | dez/19 |



ANEXO IV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO
(Valores em R\$)

| Mês - 2019 | 212H | 14XT | Total |
|-------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Agosto | 65.022.855,00 | 8.985.674,00 | 74.008.529,00 |
| Total | 65.022.855,00 | 8.985.674,00 | 74.008.529,00 |

[Handwritten signature]

Berquo, Centro - Salvador/BA ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/343007-2-00002-2019. Entrega das Propostas: 06/09/2019 às 09h30. Endereço: Rua Visconde de Itaparica, 08 - Casa Berquo, Centro - Salvador/BA. Informações Gerais: Seguir rigorosamente o Edital e seus anexos.

AFRANIO TANAJURA MACHADO FILHO
Coordenador Administrativo

(SIASGnet - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

**AVISO DE REVOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/2019**

Fica revogada a licitação supracitada, referente ao processo Nº 01502000483201972. Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de arquitetura, engenharia e restauração para a elaboração de projetos para orientar as obras de restauração do Convento e Igreja de Santo Antônio, situado na Praça Artur de Sales - São Francisco do Conde - BA.

BRUNO CESAR SAMPAIO TAVARES
Superintendente

(SIDE - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

SUPERINTENDÊNCIA EM MATO GROSSO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2019 - UASG 343042

Número do Contrato: 2/2018.
Nº Processo: 01425000261201839.
PREGÃO SISPP Nº 1/2018. Contratante: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO-E ARTISTICO NACIONAL. CNPJ Contratado: 16968052000196. Contratado : LIDERANCA - SERVICOS TERCEIRIZADOSLTDA. Objeto: Primeiro aditivo do contrato 02/2018 deserviços de limpeza e conservacao do IPHAN-MT ea empresa Lideranca Servicos Terceirizados-ME. Fundamento Legal: 8666/93 . Vigência: 06/08/2019 a 06/08/2020. Valor Total: R\$41.379,96. Fonte: 100000000 - 2019NE800009. Data de Assinatura: 06/08/2019.

(SICON - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

SUPERINTENDÊNCIA EM MINAS GERAIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 6/2019 - UASG 343013

Número do Contrato: 2/2016.
Nº Processo: 01514005206201674.
PREGÃO SISPP Nº 3/2016. Contratante: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO-E ARTISTICO NACIONAL. CNPJ Contratado: 08342488000147. Contratado : META SERVICOS E MATERIAIS MG -EIRELI. Objeto: Acréscimo de um posto de serviços de limpeza e conservação. Fundamento Legal: lei 8666 . Valor Total: R\$3.204,61. Fonte: 100000000 - 2019NE800021. Data de Assinatura: 02/07/2019.

(SICON - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

SUPERINTENDÊNCIA EM PERNAMBUCO

**AVISO DE ANULAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 2/2018**

Fica anulada a licitação supracitada, referente ao processo Nº 01498.900616/2017 . Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS DA IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS, localizada em Recife (Pernambuco).

RENATA DUARTE BORBA
Superintendente

(SIDE - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

SUPERINTENDÊNCIA NO RIO GRANDE DO NORTE

**AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/2019 - UASG 343039**

Nº Processo: 01421002107201599. Objeto: Contratação de Empresa especializada em serviços de Engenharia para a execução de obra de Restauo do prédio localizado à rua padre João Manoel, 520, bairro de Cidade Alta, em Natal/RN, inscrito na poligonal de tombamento do Centro Histórico de Natal/RN, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 07/08/2019 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Av. Duque de Caxias, 158, Ribeira - Natal/RN ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/343039-2-00001-2019. Entrega das Propostas: 26/08/2019 às 10h00. Endereço: Av. Duque de Caxias, 158, Ribeira - Natal/RN.

ALLANA BARBOSA DE MEDEIROS CAMPIELO BARRETO
Superintendente
Substituta

(SIASGnet - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

**RESULTADO DE JULGAMENTO
CONVITE Nº 1/2019**

Licitação Fracassada, considerando o comparecimento de apenas duas empresas. Será repetido o certame, sendo publicada, posteriormente, nova data para abertura.

DEMÓSTENES VIEIRA TARGINO
Presidente da Comissão

(SIDE - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

SUPERINTENDÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 7/2019 - UASG 343012

Número do Contrato: 2/2015.

Nº Processo: 01512003294201428.

TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2014. Contratante: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO-E ARTISTICO NACIONAL. CNPJ Contratado: 01618142000180. Contratado : MARCELO VASQUEZ FERNANDEZ -ARQUITETURA LTDA. Objeto: Porrogação do prazo de vigência e de e xecução do Contrato 02/2015, celebrado com a Empresa Marcelo Vasquez Fernandez Arquitetura Ltda. O novo prazo de vigência vence em 31/12/2019. Fundamento Legal: Lei 8.666/1993 . Data de Assinatura: 02/08/2019.

(SICON - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

**RESULTADO DE JULGAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2019**

A Presidente da Comissão Permanente de Licitação do IPHAN/RS torna público o resultado da Tomada de Preços 02/2019. O vencedor é a Empresa CULTURA, MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO - CAMPO LTDA. - ME, CNPJ: 16.516.261/0001-07, pelo valor global de R\$ 86.000,00 (Oitenta e seis mil reais).

MARCIA ROLIM SERAFINI

(SIDE - 06/08/2019) 343026-40401-2019NE800101

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 01550.000186/2018-71. Concurso nº 2/2018. Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 43/2018 firmado entre a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB e a bolsista Elisete de Sousa Melo, bolsista. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência da bolsa por 12 (doze) meses, compreendendo o período de 11/10/2019 a 11/10/2020. Do valor da bolsa: R\$ 1.300,00 mensais. Data e Assinaturas: 31 de julho de 2019. Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e Elisete de Sousa Melo, bolsista.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 01550.000194/2018-17. Concurso nº 2/2018. Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 23/2018 firmado entre a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB e a bolsista Beatriz Gondim de Barros. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência da bolsa por 12 (doze) meses, compreendendo o período de 30/08/2019 a 30/08/2020. Do valor da bolsa: R\$ 1.300,00 mensais. Data e Assinaturas: 30 de julho de 2019. Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e Beatriz Gondim de Barros, bolsista.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 01550.000195/2018-61. Concurso nº 2/2018. Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 22/2018 firmado entre a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB e a bolsista Ana Paula Cardoso dos Reis. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência da bolsa por 12 (doze) meses, compreendendo o período de 30/08/2019 a 30/08/2020. Do valor da bolsa: R\$ 1.100,00 mensais. Data e Assinaturas: 31 de julho de 2019. Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e Ana Paula Cardoso dos Reis, bolsista.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 01550.000196/2018-14. Concurso nº 2/2018. Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 20/2018 firmado entre a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB e a bolsista Camila da Silva Macedo. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência da bolsa por 12 (doze) meses, compreendendo o período de 30/08/2019 a 30/08/2020. Do valor da bolsa: R\$ 1.300,00 mensais. Data e Assinaturas: 30 de julho de 2019. Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e Camila da Silva Macedo, bolsista.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 01550.000192/2018-28. Concurso nº 2/2018. Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 21/2018 firmado entre a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB e a bolsista João Paulo Borges Paranhos. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência da bolsa por 12 (doze) meses, compreendendo o período de 30/08/2019 a 30/08/2020. Do valor da bolsa: R\$ 1.300,00 mensais. Data e Assinaturas: 31 de julho de 2019. Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e João Paulo Borges Paranhos, bolsista.

EXTRATO DE RESCISÃO

PROCESSO nº 01550.000190/2018-39. Concurso nº 2/2018. Objeto: Fica rescindido o Contrato nº 33/2018 firmado com a bolsista Michelle Louise Guimarães da Silva. Data da rescisão: 21/06/2019. Rio de Janeiro, 25 de julho de 2019. Assinaturas: Jansen da Silva Gonzales, pela FCRB, e Michelle Louise Guimarães da Silva, Bolsista.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 13/2019 - UASG 344041

Nº Processo: 01420100039201966 . Objeto: Contratação de serviços de emissão de certificados para assinatura digital, com validade de 03 (três) anos, e emissão de certificado para servidor de e-mail, com validade de 01 (um) ano, padrão ICP Brasil, com dispositivos do tipo token USB (Universal Serial Bus), para o armazenamento dos certificados digitais. Total de Itens Licitados: 00003. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso XVI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: Em atendimento à Lei nº 8.663/93 . Declaração de Dispensa em 01/08/2019. MOISES COLONNA VASCONCELOS. Cgi. Ratificação em 05/08/2019. VANDERLEI LOURENCO FRANCISCO. Presidente. Valor Global: R\$ 8.791,00. CNPJ CONTRATADA : 33.683.111/0002-80 SERVICIO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO).

(SIDE - 06/08/2019) 344041-34208-2019NE800083

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 30/2019 - UASG 403201

Número do Contrato: 15/2017.
Nº Processo: 01530001501/16-53.
PREGÃO SISPP Nº 9/2017. Contratante: FUNDACAO NACIONAL DE ARTES FUNARTE.CNPJ Contratado: 00330676000143. Contratado : EPODONTA COMERCIO E SERVICOS LTDA..Objeto: Prorrogar o prazo de vigência estabelecido na cláusula sexta do contrato original, por um período de 12 meses. Fundamento Legal: Lei 8.666/93 . Vigência: 01/08/2019 a 31/07/2020. Valor Total: R\$36.875,76. Fonte: 100000000 - 2019NE800157. Data de Assinatura: 01/08/2019.

(SICON - 06/08/2019) 403201-40402-2019NE800213

**Ministério da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações**

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DO 28º TERMO ADITIVO

Processo nº: 01200.001574/2010-91
Partes: Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM.
Espécie: 28º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM.
Objeto: Assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2019, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.



Crédito Orçamentário: O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará no exercício de 2019 ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 74.008.529,00 (Setenta e quatro milhões, oito mil, quinhentos e vinte e nove reais) com a seguinte distribuição:

1. R\$ 65.022.855,00 (Sessenta e cinco milhões, vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0003 - Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron sob a Coordenação do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS, conforme notas de empenho nº 2019NE000007 e nº 2019NE000016.

2. R\$ 8.985.674,00 (Oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT.0001 - Expansão das Instalações Física e Laboratorial do LNNano, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998), conforme notas de empenho nº 2019NE000008 e nº 2019NE000017.

Data da assinatura: 06 de Agosto de 2019

Signatários: MARCOS CESAR PONTES - Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA - Diretor-Geral do CNPEM.

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000329/2019-17. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12; Prefeitura Municipal de Feira de Santana, CNPJ/MF nº 14.043.574/0001-51. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e da Prefeitura de Feira de Santana, BA, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 31/07/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pela Prefeitura de Feira de Santana: Colbert Martins da Silva Filho, Prefeito -CPF: 136.361.645-49.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000325/2019-21. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12, Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral Sul (Cetep) - Comunidade Quilombola, CNPJ/MF nº 01.971.440/0001-59. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e do Cetep no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 30/07/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pelo Cetep: Adriane Witzel Bergamaschi, Diretora - CPF: 752.140.599-49.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000326/2019-75. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12; Prefeitura Municipal de Jacareí, CNPJ/MF nº 46.694.139/0001-83. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e da Prefeitura de Jacareí, SP, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 05/07/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pela Prefeitura de Jacareí: Izaias José de Santana, Prefeito - CPF: 081.117.678-97.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000330/2019-33. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12, Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, CNPJ/MF nº 46.5232.700/001-88. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e da Prefeitura de Mogi das Cruzes, SP, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 30/07/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pela Prefeitura de Mogi das Cruzes: Marcus Vinicius de Almeida e Melo, Prefeito - CPF: 156.468.568-33.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000327/2019-10. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Princesa Isabel (IFPB Princesa Isabel), CNPJ/MF nº 10.783.898/0007-60. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e do IFPB Princesa Isabel no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 09/07/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pelo IFPB Princesa Isabel: Vinicius Batista Campos, Diretor - CPF: 042.108.154-62.

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Espécie: Acordo de Cooperação Técnica Referência: Processo nº 01242.000375/2019-16. Partes: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, CNPJ/MF nº 01.263.896/0026-12; Prefeitura Municipal de Guarujá, CNPJ/MF nº 44.959.021/0001-04. Objeto: Propiciar a atuação conjunta do Cemaden e da Prefeitura de Guarujá, SP, para instrumentalizar as comunidades que vivem em áreas de risco para a obtenção de dados pluviométricos acessíveis em tempo real, o que facilitará a mobilização da população e contribuirá para o trabalho das defesas civis federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal; e, consequentemente, minimizará a quantidade de mortes e os danos materiais. Vigência: por prazo indeterminado a partir da data de assinatura. Data da assinatura: 05/08/2019. Pelo Cemaden: Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor - CPF: 285.437.260-34. Pela Prefeitura de Guarujá: Valter Suman, Prefeito - CPF: 395.999.576-87.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 17/2019 - UASG 240105

Nº Processo: 01280001645/2019. Objeto: Participação de servidor no evento Innovation Summit Brasil Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Trata-se de uma inexigibilidade Declaração de Inexigibilidade em 30/07/2019. EDUIGES SECAFI DA SILVA CAIADO. Coordenador de Administração, Substituto. Ratificação em 30/07/2019. HILLANDIA BRANDAO DA CUNHA. Diretora do Inpa, Substituta. Valor Global: R\$ 250,00. CNPJ CONTRATADA : 03.990.636/0001-16 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE PRIVATE EQUITY E VENTURE CAPITAL.

(SIDEC - 06/08/2019) 240105-00001-2019NE800141

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

EXTRATOS DE REGISTRO DE PREÇOS

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa MULTI BOOKS LTDA - ME, CNPJ: 02.117.769/0001-10. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 526,00. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa M. A. PONTES EDITORA DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE LIVROS LTDA, CNPJ: 02.237.480/0001-34. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 34.598,22. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa HF COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 06.230.273/0001-09. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 2.300,00. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa EUNICE MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - EPP, CNPJ: 11.311.279/0001-40. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 322,40. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa LIVRARIA STUDIUM LTDA, CNPJ: 14.350.699/0001-24. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 40.201,01. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa LIVRARIA GONÇALVES MIRANDA LTDA- EPP, CNPJ: 16.592.254/0001-86. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 5.397,00. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa TECHNOS PUBLICAÇÕES LTDA - ME, CNPJ: 17.478.352/0001-50. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 60.328,40. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa CORUJET IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA - ME, CNPJ:18.704.019/0001-84. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$20.094,17. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços, firmada entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e a empresa LIVRARIA ENGETEC LTDA, CNPJ: 55.475.155/0001-24. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 38/2019. OBJETO: Eventual aquisição de até 322(trezentas e vinte e duas) publicações impressas nacionais e importadas para o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. VALOR TOTAL REGISTRADO: R\$ 31.491,21. DATA DE ASSINATURA: 05/08/2019. VIGÊNCIA: De 05/08/2019 a 05/08/2020.

COORDENAÇÃO DOS CENTROS REGIONAIS CENTRO REGIONAL DO NORDESTE

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 42/2019 - UASG 240107

Número do Contrato: 40/2017.

Nº Processo: 01349000016201709.

PREGÃO SISPP Nº 8/2017. Contratante: MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA, INOVACOES E COMUNICA. CNPJ Contratado: 07187088000141. Contratado : DIAGONAL GESTAO DE RECURSOS -HUMANOS LTDA. Objeto: Prorrogar o prazo de vigência estabelecido na Cláusula Segunda do Primeiro Termo Aditivo, por 12 (doze) meses, para o período entre 31 de julho de 2019 e 31 de julho de 2020. Fundamento Legal: Art. 57, inciso II, da Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993. Vigência: 31/07/2019 a 31/07/2020. Valor Total: R\$166.143,48. Fonte: 178980000 - 2019NE800013. Data de Assinatura: 31/07/2019.

(SICON - 06/08/2019) 240106-00001-2019NE000004

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 8/2019 - UASG 240124

Nº Processo: 01208000026201660.

DISPENSA Nº 60/2019. Contratante: MUSEU DE ASTRONOMIA E CIENCIAS -AFINS. CNPJ Contratado: 07271878000100. Contratado : UP IDEIAS SERVICOS ESPECIALIZADOS E COMUNICACAO EIRELI. Objeto: Contratação de remanescente, em virtude da rescisão unilateral do contrato nº 11/2017, para prestação dos serviços de comunicação social para o MAST. Fundamento Legal: Art. 24, XI, Lei 8.666/93 . Vigência: 01/08/2019 a 02/10/2019. Valor Total: R\$124.066,76. Fonte: 178980000 - 2019NE800174. Data de Assinatura: 31/07/2019.

(SICON - 06/08/2019) 240124-00001-2019NE800011

